
CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

[Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Bioética e Diplomacia em Saúde > Silva](#)

Tamanho da fonte:

A questão social das pessoas com deficiência no Brasil

João Batista Correia Silva, Tânia Sousa Lima, Daniela Vaz Ferreira Gómez, Paulo Roberto Vieira, José Paranaguá de Santana, Roberta Campos de Freitas

Última alteração: 2015-11-23

RESUMO

A questão social das pessoas com deficiência envolve aspectos históricos, políticos e sociais. Esse grupo destaca-se por uma trajetória histórica marcada por paradigmas distintos de exclusão, integração e mais atualmente a inclusão. Os marcos legais que garantem os direitos das pessoas com deficiência refletem a organização dos movimentos sociais desse grupo. É relevante citar a Convenção da ONU (2006) como um Tratado Internacional ratificado pelo Brasil em 2008 e agora mais recente o Estatuto da Pessoa com Deficiência de julho de 2015. **O objetivo principal é elevar a discussão das políticas para as pessoas com deficiência, no âmbito das políticas públicas em saúde.** A proposta metodológica deste trabalho está situada no campo da revisão de literatura, onde foram analisados artigos, normas e leis que retratam a temática. Enfoque nas discussões para contribuição na compreensão das políticas públicas que são realizadas no DF para as pessoas com deficiência, verificando a posição do Brasil em relação à Cooperação Internacional junto à Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) para a promoção e proteção dos direitos das pessoas com deficiência e como a aplicação de conceitos de intersectorialidade, interdisciplinaridade e o modelo biopsicossocial influenciam na formulação das políticas públicas para o referido grupo. Podemos concluir que os avanços são visíveis, porém a questão ainda é pouco tratada no âmbito da saúde coletiva e requer mais estudos, discussões e implementações para que o direito das pessoas com deficiência seja efetivado em todas as dimensões constituidoras dos seres humanos na perspectiva de uma sociedade inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE

Pessoas com deficiência; deficiência física no Brasil; Interdisciplinaridade e Intersetorialidade; Política de Assistência Social; Viver sem Limite Distrito Federal.
